

O VALOR DA QUEIMADA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PIBID

Alex Francelino Santos, Alice Mayumi Nishizawa Livia Silva Passos dos Santos, Luiz Felipe de Moraes Sarmento Natalino, Thiago Ferreira dos Santos

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, titico4105@gmail.com, alimayuminishizawa@gmail.com, liviasps0007@gmail.com, luiznatalino22@gmail.com, thiago.ferreira267@gmail.com.

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar a relevância pedagógica do jogo de queimada nas aulas de Educação Física, destacando suas contribuições para o desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional dos alunos. A pesquisa, de natureza teórica e analítico-descritiva, baseou-se em revisão de literatura no repositório Scielo e em experiências práticas realizadas no âmbito do PIBID. Os resultados mostraram que a aplicação do jogo aumentou significativamente a frequência e o engajamento dos estudantes, além de favorecer aspectos motores como agilidade, coordenação e tempo de reação, e cognitivos como atenção, tomada de decisão e resolução de problemas. Também foram evidenciados avanços socioemocionais, como maior cooperação, respeito às regras e diminuição de conflitos interpessoais. A discussão reforça que a queimada extrapola o caráter lúdico, configurando-se como ferramenta pedagógica eficaz para a formação integral. Conclui-se que o jogo de queimada, aliado a metodologias ativas como o PIBID, potencializa a aprendizagem significativa, a socialização e a formação cidadã, consolidando-se como prática relevante e atual no currículo escolar.

Palavras-chave: Queimada. Educação Física Escolar. Habilidades. Jogo. Desenvolvimento.

Área do Conhecimento: Educação.

Introdução

A queimada é um jogo bastante conhecido e muito praticado nas aulas de Educação Física, principalmente no Ensino Fundamental. É comumente jogada em uma quadra dividida ao meio, por uma linha, separando em dois lados iguais, onde cada uma das duas equipes se posicionam a fim de competirem entre si.

O objetivo do jogo é acertar os jogadores da equipe adversária com a bola, sem que ela toque no chão. Quando um jogador é atingido, precisa sair do seu lado da quadra e ir para a área chamada de "cemitério" ou "morto", localizada atrás do time adversário. De lá, ele pode tentar voltar ao jogo acertando a bola em um dos adversário. Além da queimada tradicional, existem diversas variações do jogo, como por exemplo: queimada com duas bolas, queimada rei ou rainha, queimada maluca e queimada russa. Sendo assim, cada uma das variações exige diferentes habilidades e competências dos participantes, o que proporciona um amplo desenvolvimento individual e coletivo, tanto motor quanto socioemocional.

Figura 1: Quadra de Queimada.



Fonte: Valeriano (2020)

Essa atividade é dinâmica e contribui para o desenvolvimento da agilidade, da coordenação motora e do trabalho em equipe, além de proporcionar momentos de lazer e socialização. Como afirma Silva (2024), “o conteúdo de ensino jogo, em específico o popular jogo queimada proporciona a socialização, a participação efetiva dos alunos durante as aulas, o diálogo, além de promover o desenvolvimento das funções mentais elementares e superiores, e ainda oportunizar explorar as capacidades psicomotoras, cognitivas e sociais de forma integral”.

Além disso, Conti (2015) explica que esse jogo não só ajuda os alunos a entenderem e respeitarem as regras, mas também contribui para que eles desenvolvam autonomia e aprendam a conviver melhor com os outros. Por isso, a queimada permanece como uma prática relevante e pedagógica no contexto escolar.

Metodologia

O presente estudo, de cunho teórico, trata-se de uma pesquisa analítico-descritiva, exploratória, realizada a partir de uma revisão da literatura científica disponível. Para tanto, foi utilizado o repositório *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. Critérios de inclusão e exclusão foram usados para a seleção dos artigos pesquisados, de acordo com o tema abordado neste trabalho. Também foram feitos estudos de análise na prática dos autores durante o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

Resultados

A partir da produção de um grupo de estagiários da escola Escola Estadual Prof. José Vieira Macedo, foi possível colocar em prática uma sequência de atividades sobre o jogo queimada, fazendo da escola o campo de efetivação desta prática reflexiva. Aprendemos que a queimada ainda ensina sobre a importância da competitividade saudável e do respeito às regras. As crianças aprendem a lidar com as derrotas, respeitar as decisões dos outros e resolver os conflitos de forma pacífica.

Essa abordagem pedagógica permitiu evidenciar a esse conjunto de educadores que suas aulas práticas podem ser mais bem estruturadas e organizadas através de debates e reflexões em grupo, já que muitas vezes é claro notar que vários docentes não se sentem como geradores de conhecimento e enfrentam desafios para realizar suas atividades de maneira organizada.

Participação dos Estudantes

A análise da frequência e engajamento mostrou que a utilização da queimada como recurso didático aumentou a participação dos alunos nas aulas.

Tabela 1 – Frequência média dos estudantes antes e durante a aplicação do jogo da queimada.

Período da Observação	Média de Presença (%)	Participação ativa (%)
Antes da intervenção (4 aulas)	72%	65%
Durante a intervenção com queimada (6 aulas)	89%	84%

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Também foram avaliados aspectos motores (agilidade, coordenação e tempo de reação) e cognitivos (resolução de problemas durante o jogo, atenção e tomada de decisão), como mostra o gráfico (grafico 1 - Desenvolvimento Motor e Cognitivo) abaixo:



Além dos ganhos motores, os relatos e observações mostraram que a queimada favoreceu a cooperação, a socialização e o respeito às regras.

Tabela 2 - Aspectos Socioemocionais e Cooperativos

Dimensão avaliada	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo
O jogo ajudou a melhorar o trabalho em equipe	76%	22%	2%
A queimada tornou a aula mais divertida e motivadora	89%	10%	1%
Consegui aprender a respeitar mais os colegas e as regras	68%	27%	5%
A prática contribuiu para meu desenvolvimento físico	72%	24%	4%

Observações do PIBID (Relatos dos bolsistas e supervisores)

- Houve redução de conflitos interpessoais durante as aulas após a introdução do jogo.
- Estudantes que antes participavam pouco se envolveram mais ativamente.
- jogo possibilitou inclusão de diferentes níveis de habilidade, já que cada aluno pôde contribuir de maneiras diversas (lançar, desviar, proteger colegas).

Portanto, os achados mostram que a aplicação do método de queimada nas atividades de Educação Física no PIBID influenciou de forma benéfica a participação, o avanço das habilidades motoras e mentais, além de reforçar as interações sociais entre os alunos.

Discussão

No universo escolar, a brincadeira de queimada vai além do lazer, sendo uma ferramenta pedagógica valiosa para o crescimento completo dos alunos. Quando implementada de maneira consistente, ela oferece aos jovens chances de experimentar a colaboração, o respeito às normas e a vida em sociedade. Conforme o Instituto Cresça com Segurança (2023), "os esportes em grupo proporcionam vivências que demandam empatia, apoio mútuo e cooperação", elementos cruciais para a formação ética e cidadã. Em termos socioemocionais, pesquisas mostram que os jogos coletivos impulsionam a autoestima, a resiliência e o bem-estar mental, auxiliando na diminuição da ansiedade e no fortalecimento dos laços afetivos (Escola do Futuro, 2022). Esses dados sugerem que a queimada

pode servir como estratégia para promover o bem-estar, principalmente em um cenário onde os jovens lidam com desafios emocionais intensificados pelas mudanças sociais atuais.

Figura 2: Representação da queimada.



Fonte: Rogério (2024)

Ainda nesse contexto, o ICB Neuro (2022) defende que crianças e adolescentes se beneficiam mais de esportes coletivos do que individuais, uma vez que estes últimos tendem a priorizar a competição e o individualismo. SILVA, et al. (2009) colabora ao pensar que, os esportes coletivos, principalmente, são responsáveis por grande parte do senso de parceria, solidariedade e de trabalho em equipe. A prática da queimada, por outro lado, equilibra a necessidade de superação pessoal com a consciência do esforço em equipe, incentivando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais que se estendem para além do ambiente escolar.

A proposta da UNESCO (1996) de basear a educação nos pilares do "aprender a conviver" e do "aprender a ser" reforça a importância da queimada no currículo escolar, já que o jogo exige não só habilidades físicas, mas também respeito às regras, solidariedade e consciência coletiva. Essa visão amplia a compreensão da prática como um recurso que une aprendizado, cidadania e inclusão.

Assim, a discussão sobre a queimada evidencia que seu valor pedagógico reside na possibilidade de conectar aspectos físicos, sociais e emocionais do desenvolvimento humano. Ao mesmo tempo em que estimula o movimento do corpo, contribui para a construção de identidades, valores e práticas democráticas no ambiente escolar.

Conclusão

A queimada é um jogo tradicional amplamente praticado no contexto escolar, especialmente nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental. Trata-se de uma atividade dinâmica realizada em quadra, na qual duas equipes competem entre si com o objetivo de eliminar os adversários acertando-os com a bola. A versão clássica do jogo se diversifica em diferentes variações, como queimada com duas bolas, queimada rei ou rainha, maluca ou russa, cada uma delas exigindo habilidades distintas e ampliando as possibilidades de aprendizagem motora e socioemocional. Além do aspecto recreativo, a prática da queimada desempenha um papel significativo no desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a agilidade, a coordenação motora, a percepção espacial, bem como para valores como cooperação, respeito às regras e convivência coletiva.

Do ponto de vista pedagógico, a queimada se consolida como uma ferramenta estratégica no ensino, uma vez que proporciona experiências que transcendem o simples ato de jogar. Conforme apontam estudos da área, os jogos coletivos favorecem a autonomia, a resolução de problemas, a empatia e o fortalecimento das relações sociais. Assim, a prática vai além da dimensão física, englobando aspectos emocionais, como autoestima, resiliência e bem-estar mental, que são essenciais para o enfrentamento de desafios contemporâneos da infância e da adolescência. A queimada permanece como uma atividade relevante e significativa para o currículo escolar, alinhando-se às propostas da UNESCO (1996), que destacam os pilares do aprender a conviver e do aprender a ser. Ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades motoras, o jogo promove cidadania, solidariedade e consciência coletiva, configurando-se como um recurso pedagógico capaz de integrar movimento, valores sociais e formação humana.

Nesse sentido, o Projeto PIBID reforça a importância de práticas como a queimada no processo de formação inicial docente, pois permite que os licenciandos vivenciem metodologias ativas,

desenvolvam estratégias de ensino significativas e reflitam sobre a função social da Educação Física. A inserção da queimada como conteúdo pedagógico dentro do PIBID potencializa a relação entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que favorece a aproximação da universidade com a escola, fortalecendo a qualidade da formação dos futuros professores.

Dessa forma, a queimada permanece atual e significativa, configurando-se como uma ferramenta eficaz de ensino e de formação humana dentro da Educação Física escolar, e o PIBID atua como um importante mediador para que essa prática seja valorizada e ressignificada no contexto educacional contemporâneo.

Referências

ESCOLA DO FUTURO. O reflexo dos esportes praticados no ambiente escolar para o progresso social. Disponível em: <https://www.escoladofuturo.com.br/oimpacto-dos-esportes-praticado-no-ambiente-escolar-para-o-desenvolvimento-social>. Acesso em: 21 ago. 2025.

ICB NEURO. Jovens se beneficiam mais de esportes em equipe do que individuais. Disponível em: <https://icbneuro.com.br/porta/criancas-e-adolescentesse-beneficiam-mais-de-esportes-coletivos-que-individuais>. Acesso em: 21 ago. 2025.

INSTITUTO CRESCA COM SEGURANÇA. Vantagens dos esportes coletivos para o progresso social. Disponível em: <https://blog.crescaomseguranca.org.br/beneficios-dosesportes-coletivos-para-o-desenvolvimento-social>. Acesso em: 21 ago. 2025.

ROGÉRIO, Fábio. Fotografia publicada em Jornal Cruzeiro do Sul, 28 out. 2024.

SILVA, S. M. et al. Prevalência e fatores associados à prática de esportes individuais e coletivos em adolescentes pertencentes a uma coorte de nascimentos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 23, n. 2, p. 95-104, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/mhLqZbPDCL3StTZsKdjNVhM/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 21 ago. 2025.

UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1996.

VALERIANO, Maria Luiza. Jogo de Queimada. Escola Educação, 2019. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/queimada-jogo/>. Acesso em: 21 ago. 2025.

BORBA NETO, Manoel Etelberto. Educação Física Escolar; Valorização social do professor; Valorização da atividade física. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/22237> 31-Out-2017

CONTI, Lidiane Aparecida. Bola queimada: prática e consciência das regras. 2015.

SILVA, D. A. da. A influência do jogo popular queimado no desenvolvimento motor e social dos alunos. 2024.